

## **Cateterismo cardíaco: assistência do enfermeiro aos pacientes frente à prevenção das complicações**

Cardiac catheterization: nurse's assistance to patients in the prevention of complications

Cateterismo cardíaco: asistencia del enfermero a los pacientes en la prevención de complicaciones

Recebido: 06/07/2022 | Revisado: 28/07/2022 | Aceito: 04/08/2022 | Publicado: 13/08/2022

### **Emmanuele Neuza Moreira de Andrade**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8208-9771>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: Emmanuele Neuza Moreira

### **Efren Maria Feitoza de Souza**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1847-2052>  
Líder Instituto Educacional, Brasil  
E-mail: efrenmaria16@gmail.com

### **Italo Everton Bezerra Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0225-7569>  
Universidade Federal de São Paulo, Brasil  
E-mail: italoeverton1998@gmail.com

### **Breno de Souza Mota**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1340-2204>  
Universidade de São Paulo, Brasil  
E-mail: brenosouzamota@gmail.com

### **Fabrcício de Souza Melo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3856-7964>  
Fundação de Vigilância em Saúde, Brasil  
E-mail: enf.fabricio.melo@gmail.com

### **Antônio José Paulo da Silva Rodrigues**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5239-7578>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: ajpsr98@gmail.com

### **Dandara Conceição Maklouf**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8153-3938>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: makloufdandara@gmail.com

### **Felipe Chrystian de Figueiredo Lira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1820-5605>  
Centro Universitário FAMETRO, Brasil  
E-mail: felipechrystianf.lira01@gmail.com

### **Elaine Cristina Anselmo Pedreño**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4335-7830>  
Centro Universitário do Norte, Brasil  
E-mail: elainee@gmail.com

### **Karolen Pedreño Trindade**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6813-0544>  
Universidade Norte do Paraná, Brasil  
E-mail: karelonpedreno9@hotmail.com

### **Resumo**

O Cateterismo Cardíaco é um procedimento invasivo no qual é introduzido um cateter em artérias ou veias periféricas e tem por finalidade confirmar a presença de obstruções das artérias ou avaliar o funcionamento das valvas. Logo, a pesquisa visa descrever as complicações frente o cateterismo cardíaco e identificar a assistência do enfermeiro aos pacientes frente à prevenção destas complicações. Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter exploratório com a abordagem metodológica qualitativa, utilizando a Revisão Integrativa da Literatura (RIL) como técnica, em conjunto com a estratégia PICO para elaboração da pergunta norteadora. A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e maio de 2022 nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): BDENF, MEDLINE e LILACS, por meio da junção de três Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) cruzados com o operador booleano “AND”: “Cateterismo cardíaco”; “Enfermagem”; “Assistência ao paciente”, foram encontrados 392 artigos, sendo 128 na MEDLINE, 142 no LILACS e 122 na BDENF. Ao adicionar os critérios de inclusão e exclusão o número reduziu para 63. Após a análise, 10 publicações foram selecionadas. A realização da angiografia permite a localização das obstruções coronarianas, a avaliação da sua extensão e gravidade complementam a estratificação do seu prognóstico e

identifica a forma mais apropriada para o tratamento. Neste contexto, espera-se que esta pesquisa possa servir de subsídio para nortear novos estudos, onde as ações realizadas pela equipe de enfermagem corroboram para diminuição dessas afecções que interferem na qualidade de vida dos pacientes com cateterismo cardíaco.

**Palavras-chave:** Cateterismo cardíaco; Enfermagem; Assistência ao paciente.

### Abstract

Cardiac catheterization is an invasive procedure in which a catheter is introduced into peripheral arteries or veins with the aim of confirming the presence of artery obstructions or evaluating the functioning of the valves. Therefore, the research aims to describe the complications facing cardiac catheterization and identify the nurse's assistance to patients in the prevention of these complications. This is exploratory descriptive research with a qualitative methodological approach, using the Integrative Literature Review (INR) as a technique, together with the PICO strategy to prepare the guiding question. The research was carried out between April and May 2022 in the databases indexed in the Virtual Health Library (BVS): BDNF, MEDLINE and LILACS, through the combination of three Health Sciences Descriptors (DeCS) crossed with the Boolean operator "AND": "Cardiac catheterization"; "Nursing"; "Patient care", 392 articles were found, 128 in MEDLINE, 142 in LILACS and 122 in BDNF. By adding the inclusion and exclusion criteria, the number was reduced to 63. After the analysis, 10 publications were selected. The performance of angiography allows the localization of coronary obstructions, the assessment of their extension and severity, complementing the stratification of their prognosis and identifying the most appropriate form of treatment. In this context, it is expected that this research can serve as a subsidy to guide new studies, where the actions carried out by the nursing team corroborate to reduce these conditions that interfere in the quality of life of patients with cardiac catheterization.

**Keywords:** Cardiac catheterization; Nursing; Patient assistance.

### Resumen

El cateterismo cardíaco es un procedimiento invasivo en el que se introduce un catéter en las arterias o venas periféricas con el objetivo de confirmar la presencia de obstrucciones arteriales o evaluar el funcionamiento de las válvulas. Por lo tanto, la investigación tiene como objetivo describir las complicaciones frente al cateterismo cardíaco e identificar la asistencia del enfermero a los pacientes en la prevención de esas complicaciones. Se trata de una investigación descriptiva exploratoria con abordaje metodológico cualitativo, utilizando como técnica la Revisión Integrativa de la Literatura (INR), junto con la estrategia PICO para la elaboración de la pregunta orientadora. La investigación se realizó entre abril y mayo de 2022 en las bases de datos indexadas en la Biblioteca Virtual en Salud (BVS): BDNF, MEDLINE y LILACS, mediante la combinación de tres Descriptores de Ciencias de la Salud (DeCS) cruzados con el operador booleano "AND": "Cateterización cardíaca"; "Enfermería"; "Atención al paciente", se encontraron 392 artículos, 128 en MEDLINE, 142 en LILACS y 122 en BDNF. Al agregar los criterios de inclusión y exclusión, el número se redujo a 63. Después del análisis, se seleccionaron 10 publicaciones. La realización de la angiografía permite la localización de las obstrucciones coronarias, la valoración de su extensión y gravedad, complementando la estratificación de su pronóstico e identificando la forma de tratamiento más adecuada. En ese contexto, se espera que esta investigación pueda servir de subsidio para orientar nuevos estudios, donde se corroboren las acciones realizadas por el equipo de enfermería para disminuir estas condiciones que interfieren en la calidad de vida de los pacientes con cateterismo cardíaco.

**Palabras clave:** Cateterización cardíaca; Enfermería; Asistencia al paciente.

## 1. Introdução

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) são as maiores responsáveis pelas complicações que acometem a qualidade de vida das pessoas, e esse processo ocorre devido à imposição delimitadas nas atividades de lazer e trabalho, impactando diretamente na economia, elevando o número exorbitante de mortes prematuras. Dentro das doenças DCNTs, as Doenças Cardiovasculares (DCV) são as principais causas de mortalidade a nível mundial, com destaque para a cardiopatia isquêmica, acidentes vasculares cerebrais e a hipertensão arterial, todas juntas ocasionam mais de 15,9 milhões de óbitos no mundo (Alencar et al., 2021).

No final do século XX, as DCV manifestaram-se como uma epidemia a nível mundial, destacando a doença arterial coronariana a maior causa de mortalidade. Diante disso, além de ser a principal causa de óbitos, as DCV são responsáveis pelo aumento dos custos referentes a internações hospitalares, sendo que a cada ano no país, aproximadamente 13 mil brasileiros são vítimas fatais dessa doença (Lucena et al., 2016).

Em 2008 constatou-se que das 57 milhões de mortes no mundo, 36 milhões foram por doenças não transmissíveis,

sendo que deste total, 17 milhões estavam relacionadas a cardíacas, representado 30% das mortes a nível mundial, destacando-se como uma das importantes causas de óbitos e incapacidades. Em 2030, estima-se que aproximadamente 23,3 milhões de pessoas irão a óbito por complicações cardíacas e, que mais de 3 milhões irão morrer antes dos 60 anos de idade (Bertoline et al., 2019).

As DCV apresentam alguns fatores de risco que podem levar a pessoa a morte se não houver a prevenção e tratamento, com destaque para: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), o hábito de fumar, sedentarismo, alcoolismo, obesidade, Diabetes Mellitus (DM), em conjunto com o estresse psicológico que podem ser modificáveis. Adicionalmente, segundo o Ministério da Saúde (MS) as DCV manifestam alta prevalência e contribuem para outras complicações, como acidente cerebrovascular, a insuficiência cardíaca e o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) (Souza et al., 2014).

Diante disso, destaca-se o Cateterismo Cardíaco que é um procedimento invasivo no qual é introduzido um cateter em artérias ou veias periféricas e tem por finalidade confirmar a presença de obstruções das artérias ou avaliar o funcionamento das valvas e o músculo cardíaco. A escolha do acesso constitui a parte inicial da realização do procedimento, seguindo pela via de acesso braquial, seguida da femoral que se mantém como principal via de acesso (Lira et al., 2017).

Apesar de ser um método de escolha mais elegível para o diagnóstico e tratamento de algumas DCV, o cateterismo cardíaco apresenta potenciais riscos de complicações, destacando: arritmias, embolias, alterações neurológicas, complicações isquêmicas, alergias, hematomas no local da punção, traumatismo decorrente do procedimento, formação de coágulos e vaso espasmo. Com isso, para a realização deste procedimento torna-se necessário uma assistência sistematizada de acordo com as diretrizes nacionais, que envolvem desde a chegada do paciente até sua alta hospitalar (Oliveira et al., 2018).

Diante disso, torna-se essencial ressaltar que cada paciente possui particularidades como complicações ou patologias preexistentes, como hérnia de disco, dificuldade urinária (retenção urinária e hiperplasia de próstata), e cirurgias anteriores. Visando minimizar todas as possíveis complicações durante e após a realização do procedimento as informações devem ser investigadas pela equipe de profissionais para que se possa minimizar os desconfortos (Rios et al., 2021).

A partir deste contexto, destaca-se o papel do enfermeiro no ambiente hospitalar, visando prestar uma assistência de qualidade conforme todas as especificidades e necessidades de cada paciente, proporcionando medidas que contribuam para sua recuperação e consequente alta. Diante disso, o enfermeiro contribui para minimizar os riscos de complicações durante as fases da realização do procedimento, através do cuidado e a identificação dos fatores de risco para as possíveis complicações vasculares e outras (Maciel et. al. 2016).

Em suma, o enfermeiro é o profissional qualificado no reconhecimento das necessidades para prestar o cuidados. A assistência realizada ao paciente submetido ao cateterismo cardíaco, permite interpretar e prescrever cuidados adequados que irão colaborar em toda a estadia desse paciente na unidade de saúde, com competência para atender as demandas que englobam os cuidados, minimizando o medo, angústia, ansiedade, e todas as complicações decorrentes desse procedimento. Diante disso, a pesquisa tem por objetivo descrever as complicações no cateterismo cardíaco e identificar a assistência do enfermeiro aos pacientes com vistas à prevenção destas complicações.

## **2. Metodologia**

Corresponde a uma pesquisa analítica, descritiva de caráter exploratório com a abordagem metodológica qualitativa, utilizando a Revisão Integrativa da Literatura (RIL) como técnica. Este tipo de revisão torna possível a unificação de resultados publicados em diversas bases de dados, possibilitando resumir o passado através de diferentes abordagens metodológicas (qualitativo ou quantitativo) seja teórico ou empírico, contribuindo para aprendizagem pesquisa e extensão (Soares et al., 2014). A pergunta norteadora (problema) foi elaborada por meio da estratégia acrônimo (PICO), conforme apresentado no

Quadro 1.

**Tabela 1:** Formulação da pergunta problema.

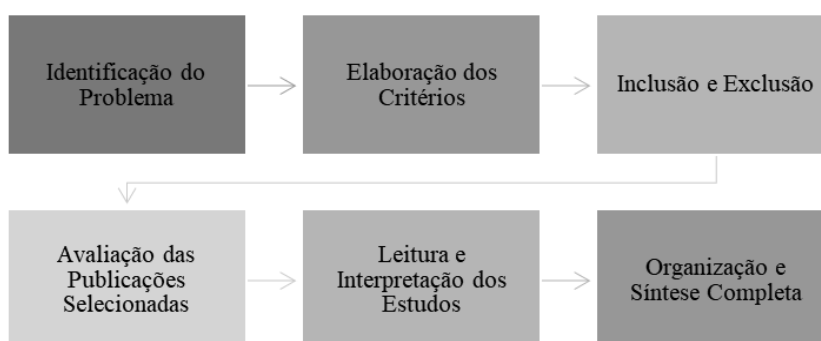
ESTRATÉGIA DE PICO		
P	População	Enfermeiro
I	Intervenção	Assistência do enfermeiro
C	Comparação	Não é uma pesquisa comparativa
O	Desfecho	Prevenção das complicações

Qual o papel do enfermeiro na frente a assistência aos pacientes com vistas à prevenção das complicações cateterismo cardíaco?

Fonte: Autores (2022).

A pesquisa foi realizada entre os meses de abril e maio de 2022 nas bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS): Base de Dados Bibliográficas Especializada na área de Enfermagem (BDENF), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), por meio da junção de três Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), interligados com o operador booleano “AND”: “Cateterismo cardíaco; Enfermagem; Assistência ao paciente”. A pesquisa foi elaborada em cinco etapas conforme exposto na Figura 1.

**Figura 1:** Etapas de desenvolvimento da pesquisa.



Fonte: Autores (2022).

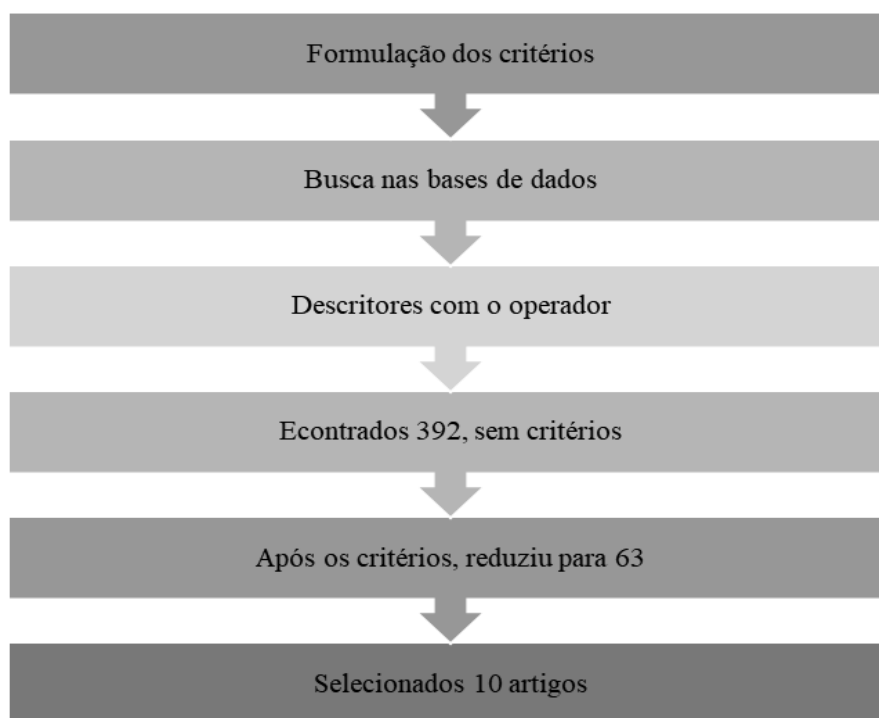
Os critérios de inclusão foram: publicações dentro dos idiomas português, espanhol e inglês, dentro do corte temporal de nos últimos seis anos (2016 a 2021), pesquisas gratuitas e completas, que apresentassem o objetivo de pesquisa semelhante a pergunta norteadora. Os de exclusão foram: resumos de anais simples e expandindo, pesquisas incompletas, editorial, teses e dissertações.

A seleção dos artigos utilizados para compor esta revisão foi realizado pela leitura do título e do resumo. Com isso, as bases de dados foram selecionadas por possuírem uma maior quantidade de artigos em diferentes anos, proporcionando uma melhor abordagem metodológica. As pesquisas realizadas com seres humanos que não possuíam aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) foram descartadas, evitando incongruências e informações errôneas na construção do estudo.

### 3. Resultados

Utilizando os três DeCS, Cateterismo Cardíaco; Enfermagem Assistência ao Paciente, foram encontrados 392 artigos, sendo 128 na MEDLINE, 142 no LILACS e 122 na BDENF. Ao adicionar os critérios de inclusão e exclusão reduziu para 63. Após a análise das pesquisas, 10 publicações foram selecionadas para compor esta pesquisa (Figura 2).

**Figura 2:** Fluxograma das etapas de seleção dos artigos para a revisão.



Fonte: Autores (2022).

Para organização das publicações selecionadas para compor esta revisão, será apresentada uma síntese completa das pesquisas conforme autor, ano, título, objetivo estudo e publicação, contribuindo para o processo de análise e interpretação dos estudos presentes nesta revisão (Tabela 1).

**Tabela 2:** Síntese completa dos estudos selecionados.

Nº	AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	REVISTA
1	Machado (2019)	Complicações do cateterismo cardíaco	Identificar as complicações vasculares dos pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco	Revista Ciência Cuidado e Saúde
2	Mesquita et al. (2021)	A importância da assistência de enfermagem no cateterismo cardíaco	Analisar a importância da assistência de enfermagem frente ao cateterismo cardíaco	Research, Society and Development
3	Aguiar et al. (2016)	Importância dos cuidados de enfermagem no cateterismo cardíaco	Verificar as complicações ocorridas e os principais cuidados de enfermagem realizados antes, durante e após o cateterismo cardíaco	Revista Ciência Cuidado e Saúde
4	Nascimento et al. (2021)	Consulta de enfermagem pré-procedimento de cateterismo cardíaco	Avaliar a satisfação dos pacientes em relação à consulta de enfermagem prévia ao procedimento de cateterismo cardíaco.	Revista Enfermagem UERJ
5	Fernandes et al. (2016)	Compreensão de pacientes às orientações de Enfermagem no cateterismo cardíaco: uma pesquisa Qualitativa	Compreender o conhecimento dos pacientes sobre o procedimento do cateterismo cardíaco a fim de elaborar orientações de enfermagem	Revista Cogitare Enfermagem
6	Silva et al. (2018)	Complicações do cateterismo cardíaco e o papel da enfermagem no atendimento ao paciente.	Identificar as complicações da realização do cateterismo cardíaco e o papel da enfermagem frente o procedimento	Revista Uniceub
7	Paniago (2018)	Cuidados de enfermagem pré cateterismo cardíaco e Pós cateterismo cardíaco	Compreender sobre cuidados de enfermagem durante as fases pré e pós cateterismo cardíaco, como também dos cuidados na prevenção de complicações	Revista Ciência Cuidado e Saúde
8	Sampaio et al. (2017)	A enfermagem frente as complicações do cateterismo Cardíaco.	Descrever as complicações no Cateterismo e identificar a assistência de enfermagem prestada aos pacientes com vistas à prevenção destas complicações.	Revista Baiana Enfermagem
9	Teixeira et al. (2016)	Cateterismo cardíaco: da compreensão do usuário ao planejamento das orientações de enfermagem	Compreender o significado e descrever as informações recebidas sobre o cateterismo cardíaco aos usuários de um serviço de hemodinâmica	Revista eletrônica Estácio Recife
10	Tavares et al. (2018)	Assistência de enfermagem à pacientes submetidos ao cateterismo Cardíaco: subsídios para diminuir níveis de ansiedade	Conhecer sobre a assistência de enfermagem para diminuição da ansiedade em pacientes submetidos a cateterismo cardíaco	Revista Científica de Enfermagem

Fonte: Autores (2022).

Em relação aos tipos de publicações selecionadas conforme a abordagem metodológica, (60%) são estudos descritivos e (40%) são estudos exploratórios, sendo a abordagem qualitativa presente em mais de 60% dos manuscritos (Tabela 3).

**Tabela 3.** Tipos de estudos encontrados.

Estudos	N	%
Descritivos qualitativo	6	60
Exploratório quantitativo	4	40
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autores (2022).

No presente estudo não houve periódico dominante, porém com maiores contribuições tivemos a revista Científica Ciência Cuidado e Saúde, com publicações no ano de 2016, 2018 e 2019 (Tabela 4).

**Tabela 4.** Distribuição dos artigos conforme periódico de publicação.

Periódico	N	%
Revista Ciência Cuidado e Saúde	3	30
Research, Society and Development	1	10
Revista Enfermagem UERJ	1	10
Cogitare Enfermagem	1	10
Revista Uniceub	1	10
Revista Baiana Enfermagem	1	10
Revista Eletrônica Estácio Recife	1	10
Revista Científica de Enfermagem	1	10
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autores (2022).

## 4. Discussão

### Complicações no cateterismo cardíaco e a assistência do enfermeiro aos pacientes frente à prevenção

A realização da angiografia permite a localização (precisa) das obstruções coronarianas, a avaliação da sua extensão e gravidade complementam a estratificação do seu prognóstico e identifica a forma mais apropriada para o tratamento. Neste contexto, os autores abordam sobre a Angioplastia ou Intervenção Coronária Percutânea (ICP), que é um tratamento não cirúrgico das obstruções das artérias no qual é realizado para melhorar o fluxo sanguíneo para o coração por meio de um balão, podendo também ser usado “*stents*” farmacológicos ou convencionais e próteses endovascular (Nascimento et al., 2021).

Essas complicações podem ser classificadas como eventos adversos leves e transitórios, ou até mesmo graves. Dessa forma os pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco exigem do enfermeiro uma assistência sistematizada e especializada desde a chegada ao hospital até a alta hospitalar, com foco nos cuidados que devem ser realizados no pré/pós- procedimento, visando a prevenção e detecção precoce de complicações, uma vez que pacientes apenas com dor podem evoluir para um quadro de elevação da pressão arterial e provocar sangramento no local da punção, podendo desenvolver outras complicações graves (Mesquita et al., 2021).

Aguiar et al. (2016) destacam em sua pesquisa sobre as complicações relacionadas ao sítio de punção que utilizam a técnica radial, que isso ocorre pelo fato de o crescimento do uso desta via ter resultado positivos na redução da taxa de complicações vasculares. Com isso, os autores destacam além dos hematomas, complicações do sítio de punção, com destaque para: fístulas arteriovenosas, oclusão arterial assintomática, infecção local e necessidade de reparo vascular cirúrgico.

Machado et al. (2019) enfatizam sobre o perfil clínico dos pacientes submetidos a cateterismo cardíaco, destacando que a maioria são idosos portadores de hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes melitus que são os fatores de risco clássicos

para doenças arteriais coronarianas, estando mais favoráveis a diversas complicações, principalmente a Oclusão da Artéria Radial (OAR). Corroborando com a pesquisa supracitada acima, os autores abordam que o acesso radial apresenta um menor índice de complicações vasculares, além de proporcionar um conforto melhor para o paciente.

No estudo de Fernandes et al. (2016) a incidência da oclusão da artéria radial nos estudos foi baixa e varia de 2 a 9 % e de acordo com a literatura varia em torno de 10%. A OAR é uma complicação que dispõem ao paciente a uma isquemia de extremidade e a inexistência de fluxo sanguíneo radial no local da punção. Os autores destacam que alguns fatores estão envolvidos na oclusão do vaso, como o tipo de compressão utilizada, múltiplas cateterizações da artéria, calibre do introdutor e o vaso de punção, a dose utilizada de heparina, a maneira como o curativo é aplicado, pois pode interromper o fluxo de sangue da artéria.

Todavia, segundo Sampaio et al. (2017) o enfermeiro deve estar atento à continuidade do fluxo arterial após feito o curativo compressivo, avaliando a artéria pós cateterismo. Torna-se necessário fazer um teste eficaz para determinar a presença de OAR, uma vez que o paciente pode apresentar pulso mesmo quando a artéria estiver ocluída, devido a circulação colateral, sendo o teste de *Barbeau* o mais apropriado.

Corroborando com o estudo anterior, na pesquisa de Silva et al. (2018) os autores abordam que além da idade no sexo feminino, insuficiência renal crônica, necessidade de procedimentos invasivos e baixo IMC, também são citados como fortes preditores de complicações vasculares. Neste contexto, os idosos são um grupo de risco para ICP, pois evoluem com maior mortalidade, em especial os maiores de 75 anos, onde as complicações continuam mais frequentes nos indivíduos mais velhos.

Diante disso, Teixeira et al. (2016) enfatizam que a maioria dos sangramentos ocorridos em pacientes com Síndrome Coronariana Aguda (SCA) submetidos a ICP são relacionadas a iatrogenia, devido à punção, mais frequentemente em artéria femoral (79% dos casos). No entanto, os autores enfatizam que a via femoral permanece como a via mais utilizada, entretanto, a via radial já é reconhecida por ser eficaz e proporcionar mais segurança e conforto ao paciente.

Silva et al. (2018) abordam em sua pesquisa sobre a diminuição de eventos hemorrágicos, proporcionando o aumento da sobrevida, menor custo e menor permanência hospitalar. Com isso, é necessário compreender os fatores de risco para este tipo de complicação, enfatizando protocolos que consigam impedir a sua ocorrência. Corroborando com a pesquisa de Barbo et al. (2022), Barbosa et al. (2022) cita a compressão efetiva do local da punção e a técnica correta de retirada do cateter podem minimizar o risco de sangramento, onde o enfermeiro deve atuar como líder, orientando o paciente sobre repouso absoluto por pelo menos 12 horas sem mobilizar o membro puncionado.

Segundo Tavares et al. (2018) a Nefropatia Induzida por Contraste (NIC) é definida pelo aumento da creatinina sérica maior que 0,5mg/dl, nas 48 horas após o paciente ter sido exposto aos meios de contraste. A NIC possui diversos fatores de risco, com destaque para insuficiência prévia da função renal, diabetes melitus, idade avançada e o volume de contraste durante o procedimento. Neste contexto, os autores enfatizam que por meio da consulta de enfermagem, o enfermeiro deve observar os níveis de creatinina, hipersensibilidade ou alergia ao meio de contraste, avaliando em conjunto a antes e depois a hidratação, tempo de pausa nas medicações nefrotóxicas e o tempo de suspensão da metformina para os diabéticos.

Adicionalmente, Paniago et al. (2018) destacam que a Insuficiência Renal Aguda (IRA) é também uma complicação do cateterismo cardíaco, e que seus principais fatores de risco são: insuficiência renal crônica, diabetes melitus, desidratação, idade avançada, administração de grande quantidade de contraste, fármacos nefrotóxicos e Infarto Agudo do Miocárdio (IAM). Diante disso, os autores enfatizam que cabe ao enfermeiro a atenção ao volume de contraste administrado, hidratação oral ou endovenosa prévia e posterior ao exame, corroborando com medidas de conforto, auxílio na deambulação, proporcionando um ambiente acolhedor, monitoramento constante dos sinais vitais e ficar atento para as medidas assépticas na execução dos procedimentos e na segurança do uso de materiais reutilizáveis pelo risco de infecção inerente ao procedimento.



## 5. Considerações Finais

Diante das informações expostas, as principais complicações associadas ao cateterismo cardíaco em conjunto com as ações assistenciais pelos profissionais foram explanadas no corpo do estudo, contribuindo para diminuição de eventos adversos antes/após o procedimento, visando orientar a sociedade e os profissionais sobre esta temática. Diante disso, os profissionais de enfermagem possuem um papel primordial de forma efetiva a minimizá-las, elaborando ações e protocolos institucionais sobre medidas preventivas.

Neste contexto, espera-se que esta pesquisa possa servir de subsídio para nortear novas pesquisas sobre esse campo de atuação, onde as ações realizadas pela equipe de enfermagem corroboram para diminuição dessas afecções que interferem na qualidade de vida dos pacientes com cateterismo cardíaco.

## Referências

- Araújo, R. B., dos Anjos, M. R. R., de Oliveira Souza, C. L., & Rodrigues, T. S. (2019). Cuidados de enfermagem no pré-natal de baixo risco na Estratégia de Saúde da Família: uma análise em periódicos nacionais. *Revista Uningá*, 56(S2), 160-173.
- Aguiar, B. F., Rinaldi, E. C. A., Cintho, L. M. M., da Silva Martins, C. L., & Zimmerman, M. H. (2016). < b> Importância dos cuidados de enfermagem no cateterismo cardíaco/Importance of nursing care in cardiac catheterization< b. *Ciência, Cuidado E Saúde*, 15(3), 460-465.
- Alencar, J. L., da Silva, L. V. M., Macias, B. S. G., de Souza Cravo, D. D., dos Santos, L. P., da Silva Ferreira, J., & Sardinha, D. M. (2021). Uma revisão integrativa dos diagnósticos de enfermagem mais evidenciados no cateterismo cardíaco. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, 14, e8948-e8948.
- Bertolini, S. R. F., dos Santos, S. V. M., da Silva, L. A., & Robazzi, M. L. D. C. C. (2019). Avaliação do conhecimento dos pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco e angioplastia coronária: uma contribuição para a atuação da enfermagem. *Revista Expressão Católica Saúde*, 4(2), 44-51.
- Lira, T. D. A. D., Negro-Dellacqua, M., & Santos, V. E. F. A. D. (2017). Cateterismo cardíaco: experiência vivenciada por pacientes hospitalizados. *Rev. enferm. UERJ*, e15608-e15608.
- Lucena, K. D. T. D., Peixoto, E. A., Deininger, L. D. S. C., Martins, V. D. M. D. S., Bezerra, Á. L. A., & Meira, R. M. B. (2016). Assistência aos pacientes submetidos a cateterismo cardíaco em uma urgência hospitalar. *Rev. enferm. UFPE on line*, 32-39.
- Machado, J. P., Franco, C. P., Pertuzzatti, J. L., Marartinelli, J. C., & Welfer, M. (2017). Complicações do cateterismo cardíaco. *SEFIC* 2017.
- Maciel, B. S., Barros, A. L. B. L. D., & Lopes, J. D. L. (2016). Elaboração e validação de um manual informativo sobre cateterismo cardíaco. *Acta Paulista de Enfermagem*, 29, 633-642.
- Mesquita, R. F., Adriano, I. S., & Leite, C. L. (2021). A importância da assistência de enfermagem no cateterismo cardíaco: uma revisão de literatura. *Research, Society and Development*, 10(16), e314101623678-e314101623678.
- Nascimento, R. K. M., Andrade, K. B. S., Camerini, F. G., Franco, A. S., Marins, A. L. C., & Naves, C. B. D. O. C. (2021). Consulta de enfermagem pré-procedimento de cateterismo cardíaco: avaliação da satisfação do paciente. *Revista Enfermagem UERJ*, 29(1), 49970.
- Oliveira, A., Pereira Viana, C., Braga da Silva, É. P., Silva Maia, J., Basílio Pereira, M. J., Venturi, V., & dos Santos Maia, L. F. (2018). O cateterismo cardíaco e a enfermagem: a importância dos diagnósticos de enfermagem para uma assistência de qualidade. *Revista Científica de Enfermagem-RECIEN*, 8(23).
- Paniago, C. C. D. R. (2018). Cuidados de enfermagem pré cateterismo cardíaco e pós cateterismo cardíaco: uma revisão integrativa.
- Rios, S. I. M., Flauzino, V. H. P., & Cesário, J. M. S. (2021). A importância do enfermeiro na assistência ao paciente no cateterismo cardíaco. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 3(6), 153-176.
- Sampaio, M. S., Costa, P. D. S. S. A., & Gomes, M. D. L. D. F. (2016). A enfermagem frente as complicações do cateterismo cardíaco.
- Silva, E., Barbosa, J. O., do Nascimento Pereira, M. L., Andrade, M., & Welfer, M. (2018). Complicações do cateterismo cardíaco e o papel da enfermagem no atendimento ao paciente. *SEFIC* 2018.
- Soares, C. B., Hoga, L. A. K., Peduzzi, M., Sangaleti, C., Yonekura, T., & Silva, D. R. A. D. (2014). Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 48, 335-345.
- Sousa, S. M., Bernardino, E., Vicelli, R. M. M., & Kalinowski, C. E. (2014). Perfil de pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco: subsídio para prevenção de fatores de risco cardiovascular. *Cogitare Enfermagem*, 19(2), 304-308.
- Tavares, E. F., de Lima Santos, K., & Horta, H. H. L. (2016). Revisão de Literatura Assistência de enfermagem à pacientes submetidos ao cateterismo cardíaco: subsídios para diminuir níveis de ansiedade.
- Teixeira, T. R. F. (2016). Cateterismo cardíaco: da compreensão do usuário ao planejamento das orientações de enfermagem.
- Teixeira, T. R. F., Avila, M. A. G. D., & Braga, E. M. (2019). Compreensão de pacientes às orientações de enfermagem no cateterismo cardíaco: uma pesquisa qualitativa. *Cogitare enferm*, 24, e56604.